

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

CENTRO ESTADUAL DE  
REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO  
DR. HENRIQUE SANTILLO

2021

VOLUME 1



Referente ao período de janeiro a  
dezembro de 2020.

## SUMÁRIO

<b>1. SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA.....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 HISTÓRICO DE NOTIFICAÇÕES .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CENÁRIO DA COVID-19: .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1 CASOS CONFIRMADOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2.3 ÓBITOS.....</b>	<b>8</b>
<b>3. AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2020.....</b>	<b>9</b>

## 1. SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA

O Serviço de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, desenvolve ações que visam a detecção, a investigação e a notificação, em tempo oportuno, de qualquer agravo suspeito ou confirmado de Doença de Notificação Compulsória (DNC), atendendo às recomendações da Portaria nº 2.254, de 05 de agosto de 2010, do Ministério da Saúde.

O Serviço tem como propósito fornecer capacitações aos profissionais de saúde sobre doenças e agravos referentes à trato da saúde pública, além de favorecer a adoção de medidas de controle e fornecer instrumentos para subsidiar o planejamento, a organização e a operacionalização das atividades técnicas em âmbito hospitalar.

### 1.1 HISTÓRICO DE NOTIFICAÇÕES

No período de janeiro a dezembro de 2020, foram registradas pelo Serviço de Epidemiologia, 260 notificações. Neste cenário, a COVID-19 foi a doença que apresentou maior número de notificações, gerando 208 (80%) registros; em segundo lugar, Intoxicação Exógena com 21 (8,1%) registros; seguida por Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico com 8 (3,1%) e Sífilis com 6 (2,3%) registros (*tabela 1*).

**Tabela 1. Doenças e Agravos notificados, CRER, 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.**

<b>Doenças</b>	<b>Nº de notificações</b>
AIDS	4
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	8
Acidente de trabalho grave	1
COVID-19	208
Chagas	1
Hepatites virais	2
Influenza	2
Intoxicações exógenas	21
Sífilis	6
Tétano acidental	1
Tuberculose	3
Violências	3
<b>Total</b>	<b>260</b>

Fonte: Serviço de Epidemiologia, SINAN NET e SIVEP Gripe

Os dados da *tabela 1* referem-se aos casos suspeitos **notificados e investigados** pelo Serviço de Epidemiologia e **não** necessariamente confirmados.

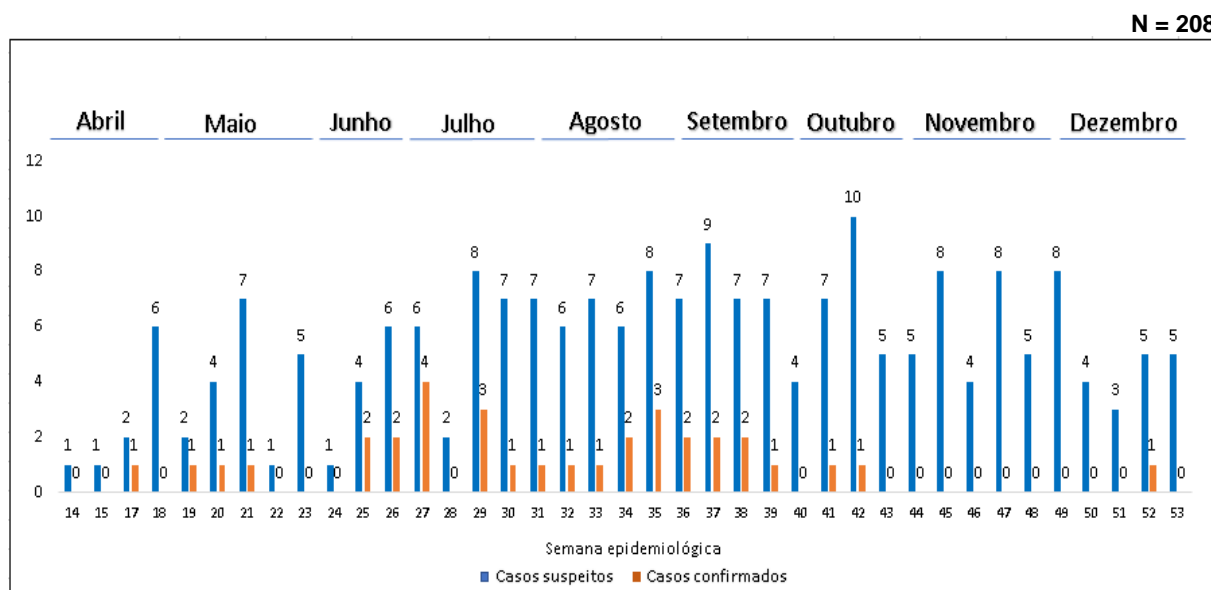
## 2. CENÁRIO DA COVID – 19:

Em virtude da disseminação do vírus SARS-CoV-2 em todos os continentes, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a doença causada pelo novo coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Já em 13 de março de 2020, o governo de Goiás decretou situação de emergência na saúde pública no Estado devido à circulação em 30 municípios goianos.

É importante salientar que o CRER **não** é unidade de referência para tratamento às pessoas acometidas pela COVID-19. No entanto, dentre os pacientes internados para procedimentos cirúrgicos da linha de cuidado do trauma ou para tratamento de terapia intensiva/clínica, no período de 02 de abril a 31 de dezembro de 2020, obtiveram-se 2.244 saídas hospitalares, destas, 208 casos foram notificados como suspeitos.

Assim, a evolução do número de notificações se deu gradualmente. A *figura 1* apresenta a distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID -19 por Semana Epidemiológica (SE).

Figura 1. Número de casos notificados de COVID – 19 por semana epidemiológica, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.



Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

Dos casos mencionados, foram confirmados 34 (16,3%) pacientes e 174 (83,7%) casos foram descartados, conforme demonstrado na *tabela 2*.

**Tabela 2. Distribuição dos casos notificados de COVID – 19 segundo classificação e critério de confirmação, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.**

Classificação final	n	%
Confirmados	34	16,3
Descartados	174	83,7
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100</b>

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

Na distribuição dos casos por sexo observa-se uma predominância no sexo masculino, com 56,7%. A faixa etária acima de 80 anos concentrou o maior número de casos (57) seguida da faixa etária de 70 a 79, com 45 casos (*tabela 3*).

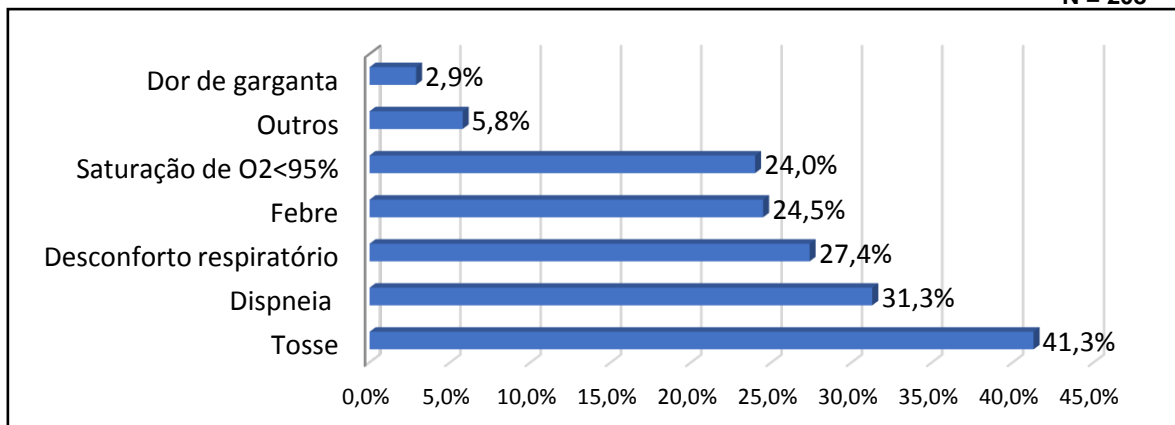
**Tabela 3. Caracterização sociodemográfica segundo sexo e faixa etária, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.**

Variáveis	Nº	N = 208	
		Nº	%
<b>Sexo</b>			
Feminino	90		43,3
Masculino	118		56,7
<b>Idade</b>			
0 a 19	2		1,0
20 a 29	9		4,3
30 a 39	6		2,9
40 a 49	17		8,2
50 a 59	29		13,9
60 a 69	43		20,7
70 a 79	45		21,6
Maior de 80 anos	57		27,4

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: tosse (41,3%), dispneia (31,3%), desconforto respiratório (27,4%), febre (24,5%), saturação de O<sub>2</sub> < 95% (24,0%), como é possível ser verificado no *gráfico 1*.

Gráfico 1. Sinais e sintomas dos casos de COVID – 19, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020. N = 208



Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, nos 208 casos notificados, a prevalência está relacionada à Doença Cardiovascular/Hipertensão, com 53,8% (tabela 4).

Tabela 4. Fatores de risco e comorbidades dos casos de COVID – 19, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.

Fatores de risco e comorbidades	n	%
HAS/Doença cardiovascular	112	53,8
Doença neurológica crônica ou neuromuscular	44	21,2
Diabetes Mellitus	49	23,6
Imunodeficiência/Imunodepressão	4	1,9
Sem comorbidades	28	13,5
Doença pulmonar crônica	17	8,2
Obesidade	4	1,9

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

## 2.1 CASOS CONFIRMADOS

Dos casos confirmados de COVID -19, até o dia 31/12/2020, a distribuição por sexo apresenta-se relativamente equilibrada, com 55,9% do sexo feminino e 49,1% do sexo masculino. A faixa etária acima de 80 anos concentra o maior número de casos, 10, seguida da faixa etária de 60 a 69 anos de idade, com 08 casos. Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, nos 34 casos confirmados, a prevalência está relacionada a Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 58,8% (tabela 5).

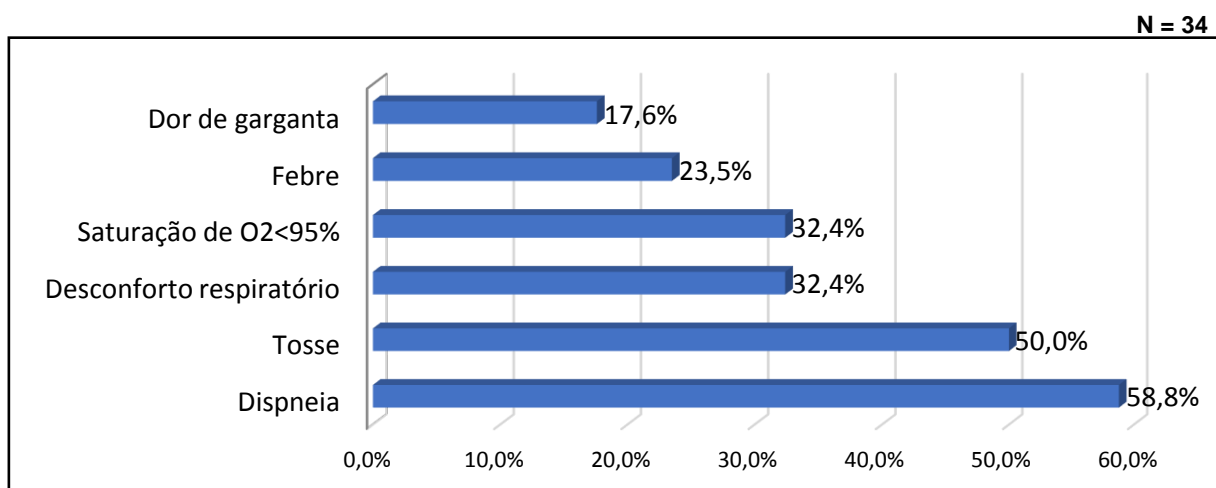
Tabela 5. Percentual de casos confirmados por COVID – 19 por sexo, faixa etária e fatores de risco/comorbidades, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.

Variáveis	Nº	%
<b>N = 34</b>		
<b>Sexo</b>		
Feminino	19	55,9
Masculino	15	44,1
<b>Idade</b>		
	1	2,9
20 a 29	4	11,8
30 a 39	0	0
40 a 49	2	5,9
50 a 59	4	11,8
60 a 69	8	23,5
70 a 79	5	14,7
Maior de 80 anos	10	29,4
<b>Fatores de risco/Comorbidades</b>		
Diabetes Mellitus	11	32,4
HAS/Doença cardiovascular	20	58,8
Doença neurológica crônica ou neuromuscular	9	26,5
Obesidade	1	2,9
Doença pulmonar crônica	1	2,9
Sem comorbidades	4	11,8

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes que testaram positivo para COVID -19 foram: dispneia (58,8%), tosse (50%), desconforto respiratório (32,4%) saturação de O<sub>2</sub><95% (32,4%), febre (23,5%) e dor de garganta (17,6%) (gráfico 2).

Gráfico 2. Percentual de Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID – 19, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.



Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe



Do total de casos confirmados no período (n=34), 11 (32,4%) foram a óbito, 2 (5,9%) foram transferidos para outro hospital e 21 (61,83%) já se recuperaram da doença (*tabela 6*).

**Tabela 6. Casos confirmados de COVID – 19 segundo evolução, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.**

<b>Evolução</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Recuperado / Alta	21	61,8
Transferido	2	5,9
Óbito	11	32,4
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

### 2.3 ÓBITOS

Entre os óbitos confirmados por COVID -19 (n=11), 54,5% são do sexo feminino e 45,5% do sexo masculino e a prevalência está na faixa etária acima de 60 anos (*tabela 7*). Os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes confirmados que evoluíram para óbito foram: dispneia (72,7%), desconforto respiratório (63,3%), tosse (54,5%), febre (36,4%) e saturação de O<sub>2</sub><95% (27,3%) (*gráfico 3*).

**Tabela 7. Percentual dos óbitos confirmados por COVID – 19 por sexo, faixa etária e fatores de risco/comorbidades, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.**

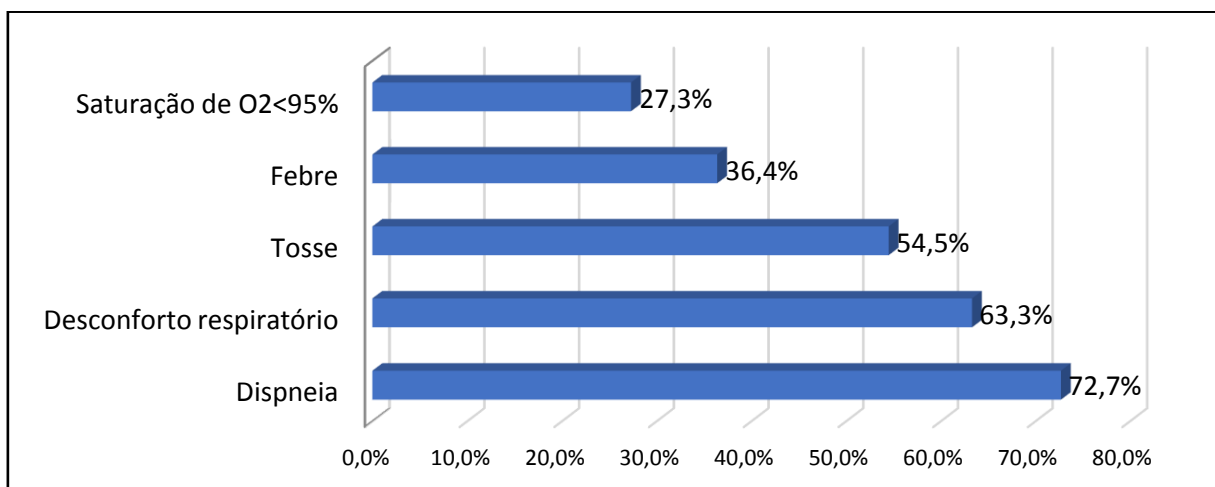
<b>Variáveis</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>N = 11</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	6	54,5	
Masculino	5	45,5	
<b>Idade</b>			
20 a 29	3	27,3	
50 a 59	1	9,1	
60 a 69	4	36,4	
70 a 79	3	27,3	
<b>Fatores de risco/Comorbidades</b>			
Diabetes Mellitus	2	18,2	
HAS/Doença cardiovascular	3	27,3	
Doença neurológica crônica ou neuromuscular	3	27,3	
Obesidade	1	9,1	
Sem comorbidades	3	27,3	

Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe



Gráfico 3. Percentual de Sinais e sintomas dos óbitos confirmados de COVID – 19, CRER, 02 de abril a 31 de dezembro de 2020.

N = 11



Fonte: Serviço de Epidemiologia e SIVEP Gripe

### 3. AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2020

Ainda que o CRER não seja referência para atendimento ao paciente suspeito ou confirmado da COVID-19, implantou-se na instituição o Gabinete de Crise, a fim de organizar e fortalecer ações que minimizassem os impactos da pandemia.

Percebe-se que as ações e as atividades desenvolvidas na instituição foram fortalecidas. Além da triagem de profissionais e pacientes, com fluxos específicos para casos suspeitos. Destaca-se a ampliação de leitos de enfermaria e UTI (Posto 3) para atendimento exclusivo de pacientes suspeitos e confirmados de COVID – 19.

As ações e atividades desenvolvidas estão relacionadas ao atendimento assistencial, à capacitação dos profissionais, à gestão de insumos, à adequação da estrutura física, segurança laboral e à investigação epidemiológica. Além das seguintes iniciativas:



**Foto 1:** Capacitação sobre paramentação desparamentação de EPIs/higienização das mãos;  
**Fonte:** Núcleo de Comunicação/CRER



**Foto 2:** Campanha de Vacinação contra o Influenza  
**Fonte:** Núcleo de Comunicação/CRER



**Foto 3:** Inquérito Epidemiológico  
**Fonte:** Núcleo de Comunicação/CRER



**Foto 4:** Triagem de profissionais e pacientes  
**Fonte:** Núcleo de Comunicação/CRER

Todos os setores da instituição foram envolvidos nas estratégias para enfrentamento à COVID-19 e atuaram de forma sistematizada, executando os procedimentos e as ações que foram repassadas nos treinamentos e capacitações, de modo a mitigar a transmissibilidade do vírus e fortalecer a segurança do paciente e do profissional de saúde.

Por fim, visando alcançar a todos os públicos e garantir acesso à informação, conforme necessidade, as orientações também foram divulgadas através dos meios de comunicação interna disponíveis, como, por exemplo: Intranet, murais, entre outros.

# EXPEDIENTE

## **DIREÇÃO**

Válney Luís da Rocha  
Diretor Geral do CRER

Ciro Bruno Silveira Costa  
Diretor Técnico de Reabilitação

Armando Zafalão Junior  
Diretor Administrativo e Financeiro – *Interino*

## **SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA DO CRER**

Priscilla Francisca Santos Cirqueira  
Enfermeira

## **ELABORAÇÃO DO BOLETIM**

Priscilla Francisca Santos Cirqueira  
Enfermeira

## **REVISÃO**

Viviane de Queiroz Clementino  
Gerente da Qualidade

Sckarleth Alves Martins  
Comunicóloga

